

Investimentos garantem fortalecimento da apicultura

Programa começa com transferência de abelhas.

Francisco Leal

Ao investir no fortalecimento da infraestrutura apícola do estado, com a doação de equipamentos a cooperativas da região do Semiárido, o governo do Estado pretende reduzir o impacto da seca na produção de mel com a transferência de abelhas para

as regiões com registro de chuvas nos últimos meses.

Sem chuvas, a abelha migra para outras regiões em busca de alimentos para que possam produzir o mel e o seu retorno ao local de origem nunca acontece nas mesmas proporções. “A abelha é como a gente, quando o

tempo tá ruim ela arriba”, ensina o apicultor Cosme Carneiro, de São Raimundo Nonato.

Apicultores das regiões de Picos, Simplício Mendes e São Raimundo Nonato - as de maiores produção de mel do Piauí - já podem dispor de mais de 3,8

mil kits, seis caminhões, 29 triciclos e máquinas e equipamentos para as casas de mel, entregues pelo governo do Estado na última terça-feira(5) para o trabalho de revitalização do setor. Eles também passam a contar com equipamentos GPS para o georreferenciamento das



Equipamentos apícolas no Palácio de Karnak (Foto:Regis Falcão)

áreas apícolas do estado, garantindo mais segurança aos investimentos.

Além disso, o governo adquiriu 16 toneladas de ração proteica para abelhas e está investindo no adensamento da flora apícola da caatinga. “São ações que vão fortalecer nossa

apicultura, um setor importante para a economia do Piauí e que gera emprego e renda no campo”, destaca o governo.

A secretaria estadual de Desenvolvimento Rural, responsável pela execução do programa de fortalecimento do setor

apícola, acredita que o governo está no caminho certo. “Temos certeza de que em pouco tempo esse investimento terá o retorno esperado”, disse o secretário.

Para Antônio Leopoldino, presidente da Casa Apis, uma central de cooperativas da região de

Picos, os investimentos do governo vão garantir condições para que as cooperativas possam ampliar as exportações de mel. O Piauí, apesar dos problemas climáticos que vem enfrenando nos últimos anos, mantém-se como o segundo maior produtor de mel de abelha do Brasil.



chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

